

GDF lança edital da 3ª ponte em janeiro

Marco Túlio Alencar

O edital internacional para a licitação que escolherá a construtora da terceira ponte do Lago Paranoá, ligando o Lago Sul ao Plano Piloto, deverá ser publicado no dia 2 de janeiro. "O projeto de cálculo estrutural da ponte já está praticamente pronto. O orçamento também. E como a ponte entrará numa rubrica orçamentária do GDF para 1992, é provável que o edital saia no início de janeiro", disse ontem o prefeito do Lago Sul, Cláudio Ramos. O início da construção está previsto para a segunda quinzena de março e a ponte está orçada em US\$ 30 milhões.

A terceira ponte do Lago terá 1 mil 100 metros de extensão e será erguida entre as quadras 24 e 26. A ligação com o Plano se dará através do Setor de Clubes Sul, na altura do Clube de Golfe e do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Polícia Militar. Sobre problemas que estariam ocorrendo com relação ao terreno por onde passará a ponte, próximo ao Clube de Golfe, o prefeito afirmou que não tem conhecimento de nenhuma irregularidade. "Isso é coisa de quem é contra o projeto, pois a área por onde passará a ponte já está totalmente pronta", declarou.

Faixas

O governador Joaquim Roriz deu aos moradores do Lago Sul, durante o Governo Itinerante, a garantia de que a terceira ponte seria construída a partir do próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária para 1992 foi enviado à Câmara Legislativa com uma rubrica específica sobre a construção da ponte. O projeto da obra prevê seis faixas para veículos, uma das quais exclusiva para ônibus. Haverá também uma faixa exclusiva para

Autorização é votada na 5ª

Os deputados distritais votam na próxima quinta-feira o projeto de lei que autoriza o Governo do Distrito Federal a construir a terceira ponte do Lago Sul. De autoria do deputado Gilson Araújo (PTR), a proposição foi discutida em plenário ontem, quando recebeu manifestações favoráveis de deputados de vários partidos. O relator do projeto na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, deputado José Ornellas (PL), apresentou um substitutivo, mas concedeu parecer favorável.

O relator propõe que o projeto não especifique o local onde a ponte deva ser construída. Ornellas defende que a localização deve levar em conta estudos técnicos, inclusive os relativos ao Plano Integrado de Transportes do DF. Gilson Araújo especificou em seu projeto que a ponte ligaria a QL 26 ao Clube de Golfe nas proximidades do Palácio do Planalto, "conforme um esboço elaborado pelo urbanista Lúcio Costa, que previa a necessidade da ponte desde 1974", destacou.

Na sessão de ontem, todos os que participaram da discussão se disseram favoráveis ao projeto. Se pronunciaram os deputados Peniel Pacheco (PST), Manoel Andrade (PTR), Padre Jonas (PDT), Jorge Cauhy (PL), que defenderam a

pedestres e uma ciclovia. Sob a ponte será construída uma pista, prevendo a passagem futura do metrô de superfície sobre Trilhos.

A população quer assegurar, desse modo, estrutura para a instalação do metrô ligando aquela região, além da Vila Paranoá e condomínios rurais do Lago Sul, ao

aprovão sem restrições, e Carlos Alberto Torres (PCB) e Wasny de Roure (PT), que votarão a favor mas fizeram ressalvas. Wasny lembrou que a obra, de grande porte, implica num volume de recursos expressivos, questionando a sua prioridade.

Após as discussões, Gilson Araújo disse não ter dúvidas quanto a aprovação do projeto. "Nesse período de composição nenhum deputado se colocou contra", destacou. O autor do projeto enfatizou que após votado e aprovado na Câmara Legislativa, o processo de construção será acelerado, com o planejamento da obra tendo início já em janeiro do próximo ano. Segundo ele, a verba para o começo dos trabalhos consta do orçamento do GDF para 92, que também será submetido à aprovação da Câmara Legislativa até o final do ano.

Ao justificar o projeto, Gilson Araújo destaca que a construção da terceira ponte beneficiará cerca de 400 mil pessoas, "não só os moradores do Lago Sul, como do Paranoá, Agrovila São Sebastião e outros pequenos núcleos habitacionais". Em seu parecer, Ornellas também enfatiza os benefícios da obra, "através do encurtamento das distâncias entre estas áreas e as de intensa comercialização e industrialização do DF".

Plano Piloto. Durante o Governo Itinerante, realizado em julho passado, os moradores receberam Roriz, usando camisetas preparadas pela prefeitura, com frases a favor da ponte. Num gesto favorável à reivindicação, o governador vestiu a camiseta que lhe foi dada, seguido por parlamentares.